

# ESTUDO DO PERFIL LIPÍDICO DE INDIVÍDUOS DO MUNICÍPIO DE MIRANDOPOLIS/SP

Alyne Maia Silva<sup>1</sup>

Jéssica Fontoura Junqueira<sup>1</sup>

Tatiane Kelly Correa de Oliveira<sup>1</sup>

Eliana Alvarenga de Brito<sup>2</sup>

## RESUMO

As dislipidemias são alterações metabólicas lipídicas decorrentes de distúrbios no transporte lipídico, com repercussões sobre os níveis de lipoproteínas em circulação. A associação entre níveis elevados de colesterol sérico e doença arterial coronariana tem sido demonstrada, e a determinação do perfil lipídico é fundamental para prevenção e diagnóstico dos diversos tipos de hiperlipidemia. Uma das formas de medir essas alterações é através do perfil lipídico, conhecido como lipidograma que determina a dosagem de colesterol, HDL, LDL e triglicerídeos circulantes no corpo. Realizou-se o levantamento de resultados laboratoriais de 84 indivíduos de ambos os sexos, que foram até o laboratório do Hospital das Clínicas de Mirandópolis/SP, durante o ano de 2010, para a realização de exames de rotina como perfil lipídico. Destes pacientes, observou-se que nos homens os valores de colesterol, triglicerídeos e LDL são mais elevados do que em mulheres, porém apresentam níveis mais desejáveis de HDL, e a faixa etária mais acometida é dos 20 aos 59 anos, devido a diversos fatores, como obesidade, tabagismo, sedentarismo, dentre outros.

### PALAVRAS-CHAVE

Lipídios, Dislipidemias, Lipidograma

## INTRODUÇÃO

Segundo Naoum, 2009, os lipídeos se destacam por serem fontes de energia para os processos metabólicos que ocorrem em nosso organismo, e sua principal importância é a participação sob forma de ácidos graxos e colesterol na formação das membranas celulares de todos os tecidos, além disso, também são precursores dos hormônios esteroides e ácidos biliares.

Estudos experimentais, epidemiológicos, ensaios clínicos e metanáli-

### AUTORES

1 Discente de Biomedicina – FITL.

2 Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL.

ses estabeleceram claramente a associação entre dislipidemia e aumento do risco de morte. A elevação dos níveis plasmáticos de colesterol de baixa densidade (LDL-C), a redução dos níveis de colesterol de alta densidade (HDL-C) e também o aumento de triglicerídeos (TG) são fatores de risco para eventos cardiovasculares, sendo esta a principal causa de óbito no mundo. (MINISTÉRIO DA SAÚDE).

As dislipidemias são alterações metabólicas lipídicas que decorrem de distúrbios no transporte lipídico, com repercussões sobre os níveis de lipoproteínas em circulação, bem como, as concentrações dos seus diferentes componentes. A associação entre níveis elevados de colesterol sérico e doença arterial coronariana (DAC) tem sido extensamente demonstrada. Assim a determinação do perfil lipídico tem sido utilizada nos últimos anos como parâmetro fundamental à prevenção e diagnóstico dos diversos tipos de hiperlipidemia (ZAGO, 2002).

Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, 42% dos adultos brasileiros apresentam alterações dos níveis séricos de colesterol total. Outros estudos têm demonstrado que homens abaixo de 45 anos apresentam 10 vezes maior probabilidade de desenvolverem infarto do miocárdio do que mulheres devido ao fato destas apresentarem níveis mais elevados de HDL-C e mais baixos níveis de LDL-C. Entretanto, após a menopausa, essa acentuada diferença de risco coronário em homens e mulheres estreita-se devido às mudanças hormonais. Tendo em vista a relação do perfil lipídico com a obesidade, insuficiência renal crônica, diabetes e especialmente com doenças cardiovasculares, torna-se imperioso em nosso meio a realização de levantamentos das determinações lipídicas na população em geral visando prevenir as cardiopatias e a aterosclerose consideradas, hoje, a principal causa de morte nos países industrializados (ZAGO, 2002).

Atualmente, a avaliação do perfil lipídico, mais conhecido como lipidograma, apresenta uma serie de exames bioquímicos que determinam a dosagem de colesterol, HDL, LDL e triglicerídeos circulantes no corpo. No entanto, para um resultado fidedigno, o estudo de alguns fatores pré-analíticos deve ser considerado, como sugere a tabela abaixo: (Naoum, 2009).

<b>Efeitos dos fatores pré-analíticos nas dosagens que compõem o perfil lipídico</b>
--

<b>Amostra do Paciente</b>
----------------------------

Tempo de jejum Anticoagulante Condições de armazenamento e transporte Punção venosa Identificação do material Preparo da amostra
<b>Característica Biológica</b>
Raça Sexo Idade
<b>Comportamento Individual</b>
Dieta Tabagismo Exercício Obesidade Estresse Álcool Cafeína
<b>Uso de Drogas</b>
Anti-hipertensivo Imunossuppressores Esteróides sexuais

**Tabela 01.** Figura referente aos fatores que alteram os exames que compõem o perfil lipídico. Fonte: Naoum, 2009

## OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo analisar o perfil lipídico de indivíduos que realizaram exames bioquímicos no laboratório do Hospital das Clínicas de Mirandópolis no período de janeiro a dezembro de 2010.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado o levantamento de resultados laboratoriais de 84 indivíduos de ambos os sexos, que foram até o laboratório do Hospital das Clínicas de Mirandópolis/SP, durante um período de janeiro a dezembro de 2010, para a realização de exames de rotina como perfil lipídico.

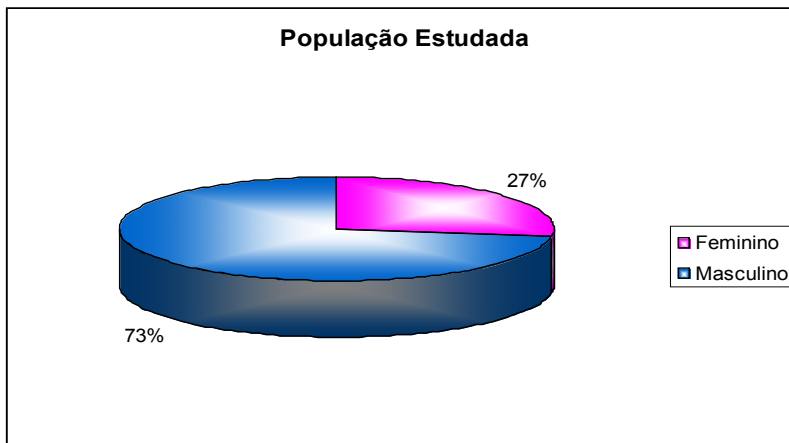
A classificação do perfil lipídico foi de acordo com os valores adotados pelo laboratório, estes dados são referentes aos valores de referencia indicados pelo fabricante do kit comercial. Conforme mostra o quadro abaixo.

EXAMES	VALORES NORMAIS	MÉTODO	
<b>Colesterol total</b>	Desejado: < que 200 mg%	Enzimático	
	Limiar: 200 a 239 / Elevado: > que 240 mg%		
<b>LDL - colesterol</b>	Desejado: < que 130 mg%	-	
	Risco moderado: 130 a 159 mg%		
	Alto risco: > ou = 160 mg%		
<b>HDL- colesterol</b>	<b>MASCULINO</b>	<b>FEMININO</b>	Enzimático
	Desejado: > 55 mg%	Desejado: > 65 mg%	
	Risco moderado: 35 – 55 mg%	Risco moderado: 45 – 65 mg%	
	Alto risco: < 35 mg%	Alto risco: < 45 mg%	
<b>Triglicéridos</b>	30 a 170 mg%	Enzimático	

**Tabela 02.** Valores de referência utilizados pelo laboratório do Hospital das Clínicas de Mirandópolis.

**RESULTADOS**

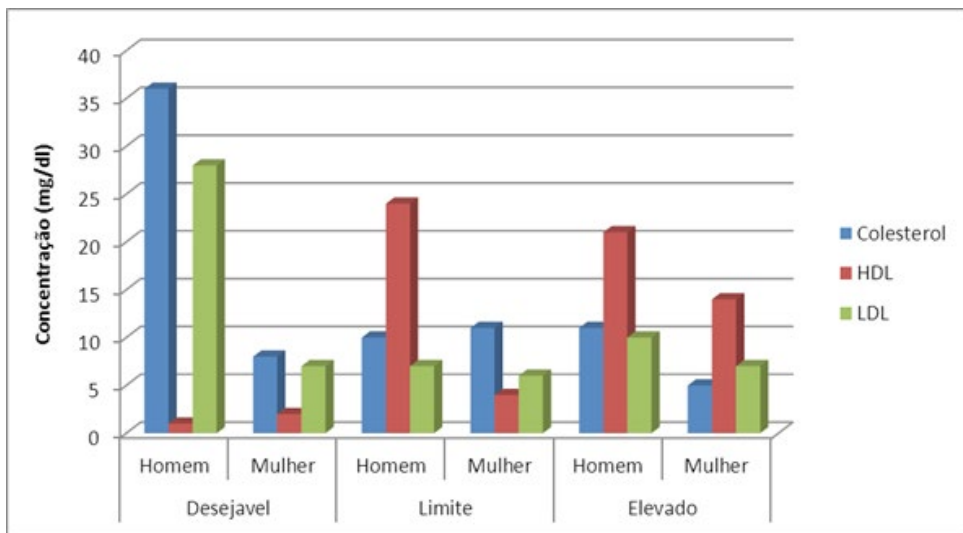
Dos 84 exames de perfil lipídico analisados, 61 (73%) dos indivíduos eram do sexo masculino e apenas 23 (27%) do sexo feminino (figura 01).



**Figura 01.** Gráfico referente ao sexo da população estuda.

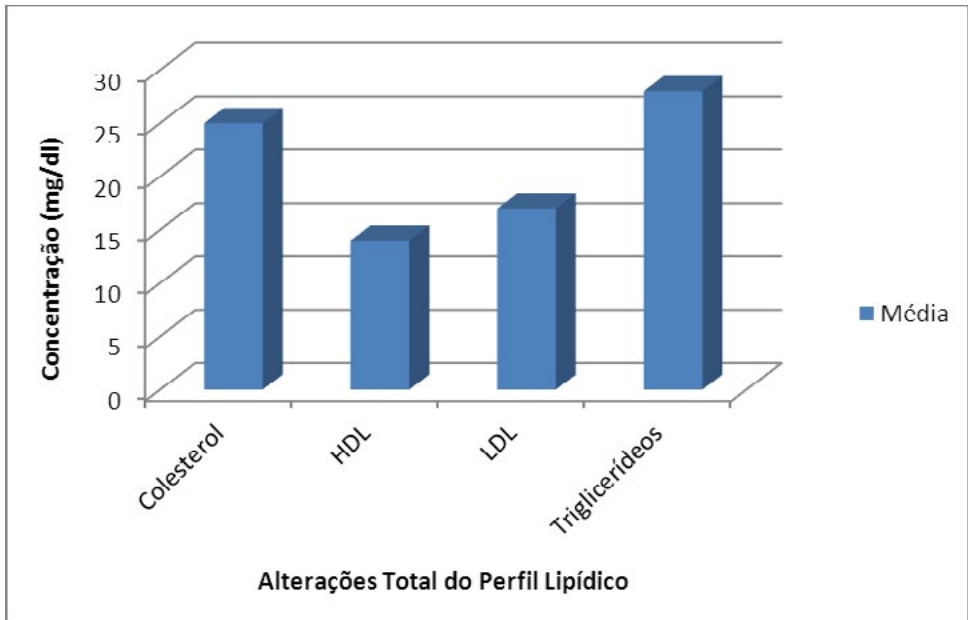
A avaliação do perfil lipídico feita nos indivíduos que compareceram ao laboratório do Hospital das Clínicas de Mirandópolis/SP, mostrou que em to-

dos os exames analisados, os indivíduos do sexo masculino apresentaram níveis mais elevados comparado com os resultados da população feminina. Sendo assim, estes indivíduos tem uma grande probabilidade de adquirir problemas cardíacos e arteriosclerose (figura 02).



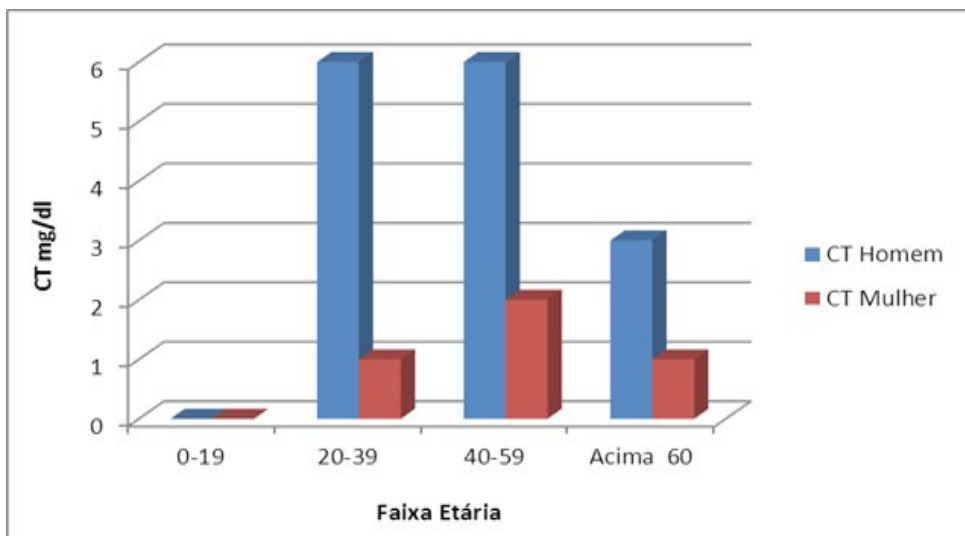
**Figura 02.** Gráfico referente aos valores médios de colesterol, HDL e LDL, mostrando seus níveis desejáveis, limítrofes e elevados.

Os resultados da média total do perfil lipídico realizado com a população estudada mostraram que o nível de triglicerídeos foi o mais elevado, logo abaixo o nível de colesterol e em seguida LDL “o mau colesterol” e HDL “o bom colesterol”, (figura 03). À medida que a pessoa envelhece, os níveis de triglicerídeos e colesterol tendem a subir. Porém controlar e manter baixo os níveis de colesterol e de triglicerídeos é importante para todas as pessoas, sendo elas jovens, adultos, idosos, com ou sem doença cardíaca.



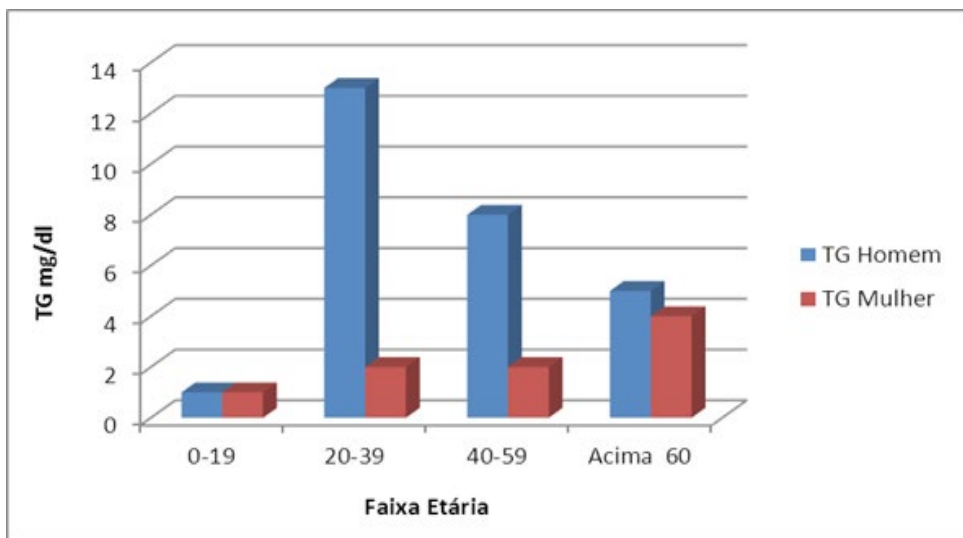
**Figura 03.** Gráfico referente aos valores médios das alterações totais do perfil lipídico.

Segundo os resultados de colesterol total (CT) analisados, a população feminina apresentou níveis deste exame dentro dos valores desejados, já os resultados para a população masculina com faixa etária entre 20 a 59 anos estão com valores aumentados, e os homens acima de 60 anos estão com valores limítrofes (figura 04). O colesterol total é toda a quantidade de colesterol circulando no sangue. Colesterol LDL e HDL são partes do colesterol total.



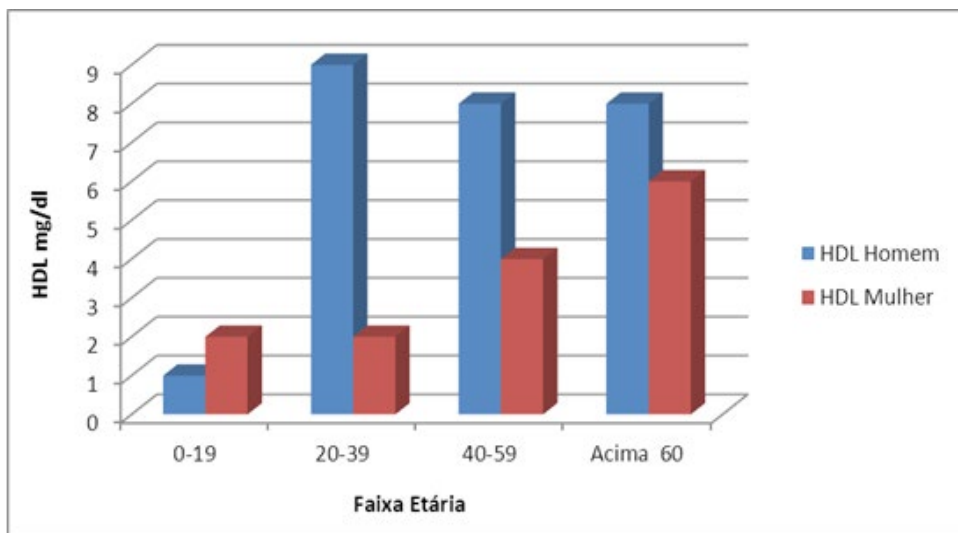
**Figura 04.** Gráfico referente à pesquisa de colesterol total.

Os resultados de triglicerídeos (TG) mostram que as crianças e os adolescentes apresentaram início do nível de lipídico aumentado. Na faixa etária entre 20 a 59 anos, os resultados revelaram que a população do sexo masculino teve os níveis mais altos de triglicerídeos, porém os resultados dos homens com 60 anos e das mulheres apresentaram valores limítrofes (figura 05). Triglicerídeos são gorduras no sangue que também elevam o risco de doença cardíaca e derrame, de modo que o ideal é manter seu nível baixo.



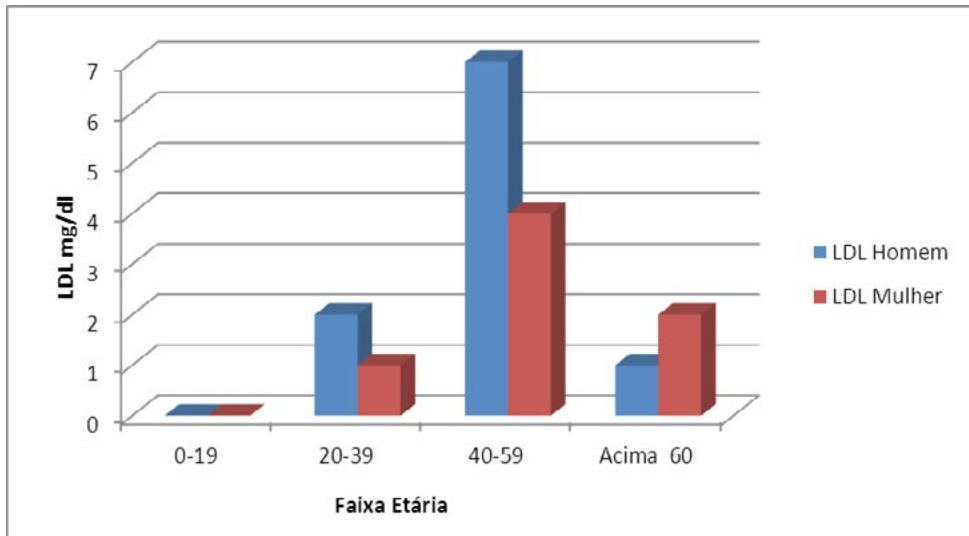
**Figura 05.** Gráfico referente à pesquisa de triglicerídeos.

Analisando os resultados do HDL “o bom colesterol”, observou-se que a faixa etária entre 20 a 60 anos de idade da população do sexo masculino apresentou melhores níveis do que a população feminina (figura 06). O colesterol HDL é o tipo que protege as pessoas de doenças cardiovasculares, então é bom ter nível alto dele.



**Figura 06.** Gráfico referente à pesquisa de HDL.

Os resultados do LDL mostraram que tanto os homens quanto as mulheres com faixa etária de 40 a 59 anos tiveram um aumento acentuado em seus exames, porém diante de todos os exames realizados pelo lipidograma, os homens ainda apresentam um nível lipídico maior (figura 07). O colesterol LDL é o tipo que eleva o risco de ataque cardíaco e derrame, então é bom ter nível baixo dele.



**Figura 07.** Gráfico referente à pesquisa de LDL.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido à pesquisa realizada pode-se concluir que os exames de perfil lipídico são de suma importância para o diagnóstico clínico, visto que este participa no funcionamento metabólico do organismo e está associado a diversas patologias como cardiopatias e aterosclerose. Diante disto foi possível observar que em homens os valores de colesterol, triglicerídeos e LDL são mais elevados do que em mulheres, porém apresentam níveis mais desejáveis de HDL (bom colesterol), e a faixa etária mais acometida é a dos 20 aos 59 anos, podendo estar relacionada a diversos fatores, como obesidade, tabagismo, sedentarismo, entre outros.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DATASUS - <http://www.datasus.gov.br/> Departamento de Informática do SUS. Ministério da Saúde. Governo do Brasil.

NAOUN, Paulo Cesar. DOENÇAS QUE ALTERAM OS EXAMES BIOQUÍMICOS. ed Ateneu, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE; PORTARIA Nº 1.015, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2002, DO 248, de 24/12/02: Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas.

ZAGO, M. T. & MORETTO, M. B., 2002, Perfil Lipídico de Pacientes Ambulatoriais Atendidos em Laboratório Clínico de Caçapava do Sul, Revista Laes & Haes, 2002.

Laboratório do Hospital das Clínicas de Mirandópolis.